

Domingo, 10 de Maio de 2026

EUA atribuem retirada de sanções a Moraes a redução de pena

Lei Magnitsky

FOLHAPRESS

Autoridades do governo Donald Trump atribuem a retirada das sanções financeiras contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), à aprovação pela Câmara dos Deputados do projeto de lei que reduziu penas dos envolvidos na trama golpista, inclusive o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A avaliação é rechaçada por auxiliares do presidente Lula (PT), que veem a decisão dos EUA como resultado da aproximação do petista com Trump e das conversas que os líderes mantiveram desde setembro. Eles se falaram por telefone no início do mês.

Na conversa entre Lula e Trump, o brasileiro teria deixado clara a importância da retirada das sanções, segundo pessoas a par da conversa.

Segundo um oficial do governo Trump, a manutenção de Moraes na lista da Lei Magnitsky se tornou inconsistente com os objetivos da política externa dos EUA.